ANO 23.º — DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1943 — N.º 7542

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

CARTA DA AMÉRICA

Uma noite de S. João

e um piquenique de três dias

promovidos pelos oito mil portugueses

que vivem em Newark

NEWARK *(New Jersey) Novembro*—Os portugueses onde chegam dão sinal de si, fazem-se notar pela sua actividade, pelo seu sentido de adaptação. Nesta cidade, que tanto se tem desenvolvido, nos ultimos anos, como porto de primeira ordem, a comunidade portuguesa compõe-se de 8 mil pessoas e tem por centro da sua actividade civica e recreativa o Sport Clube Português, de que é presidente, eleito pela segunda vez, o sr. Manuel Rios. Nos corpos directivos estão tambem, entre outros, os srs. Manuel de Oliveira, vice-presidente; Ben Cardoso, tesoureiro; e Manuel Barros, secretario-director. Mas, a par da actividade dos proprios directores, há a considerar a que é desenvolvida, dentro da associação, por outros elementos portugueses, entre os quais se destaca a senhora Margarida Rios, esposa do presidente, que pertence á Cruz Vermelha Americana e organizou uma aula de protecção contra ataques aereos, composta exclusivamente por mulheres.

O casal Rios admirando alguns dos trofeus conquistados pelo Sport Club Português

O casal Rios tem um filho, Norberto Rios. Conta 19 anos, acabou o curso equivalente aos nossos liceus e o primeiro ano da Escola de Engenharia de Newark, cujos cursos teve de interromper por motivo de ter sido chamado a prestar serviço militar.

—O nosso filho—diz a sr.ª Rios—orgulha-se de usar o uniforme americano, pois muitas vezes dizia que, na America, não temos apenas as «Quatro liberdades», mas muitas outras com que podemos contar.

(Lêr continuação na pagina seguinte)

A situação no Líbano

continua a ser

muito grave

BEIRUTE, 21—O ministro britanico Casey, antes de regressar ao Cairo depois de 24 horas de conversações, declarou aos jornalistas: «A situação no Libano continua a ser grave. Não se restabeleceu ainda a calma e continua a tensão. Uma rápida solução é imperativa».—(E. T.).

Vão ser libertados os presos?

BEIRUTE, 21 — O general Catroux declarou aos jornalistas que todos os homens publicos presos seriam brevemente libertados.—(E. T.).

Mantêm-se as greves e o estado de tensão

CAIRO, 21—(Reuter) —Passaram-se cinco dias sobre a chegada do general Catroux a Beirute, e, até aqui, não foi atingido qualquer resultado concreto. Nos circulos libaneses do Cairo observa-se que Catroux já teve muito tempo para consultar todas as partes interessadas. Se este estado de tensão se prolongar, receia-se muito que a questão do Libano tome proporções mais graves. Diz-se que a crise caminha para o ponto culminante, em vez de se aproximar do termo. Os libaneses que desde a chegada de Catroux se abstiveram de qualquer acto de violencia perderão provavelmente a paciencia, se o caso não fôr em breve resolvido.

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Londres sofreu

novo ataque

da aviação alemã

LONDRES, 21.—(Reuter).—Ontem á noite um pequeno numero de aviões alemães lançou bombas em pontos afastados uns dos outros. Houve algumas vitimas. Na região de Londres foram danificadas algumas casas. Varias pessoas foram mortas e outras feridas encontrando-se estas hospitalizadas.—(E. T.).

Vinte a trinta aviões abatidos

LONDRES, 21—Nos ataques aereos desta noite foram abatidos de 20 a 30 aviões alemães.—(E. T.).

«A nossa vingança virá» —diz Goering

LONDRES, 21—(Reuter)—Segundo um telegrama de Essen, citado pela agencia de informações alemã, Goering visitou o Ruhr pela segunda vez, nos ultimos dias. Visitou varias minas e declarou aos mineiros: «Aproxima-se o dia em que o fardo suplementar do terror aereo será afastado da população mineira. A vingança virá».—E. T.

Prisão do chefe da «I. R. A.»

LONDRES, 21—Hugh Mcateer, chefe da «I. R. A.» que tinha conseguido evadir-se da prisão de Belfast em 15 de janeiro ultimo, foi novamente preso na mesma cidade, durante a tarde de ontem.—(United Press).

Badoglio nomeou Messe

chefe do Estado Maior do Exercito

LONDRES, 21—(Reuter) — A emissora de Bari anunciou, ontem á noite, que o marechal Geovanni Messe foi nomeado chefe do Estado Maior General italiano em substituição do general Vittorio Ambrosio, que foi encarregado de «funções de inspecção ás tropas».

A emissora acrescentou que o general Ambrosio foi exonerado do cargo que ocupava no Estado Maior «a seu proprio pedido». A nomeação de Messe foi feita por iniciativa de Badoglio.—(Exchange Telegraph).

O Benfica-Belenenses

Quaresma intercepta uma avançada ardorosamente conduzida por Jaime, sob as vistas de Francisco Ferreira

(Lêr os relatos dos desafios na pagina central)

DIZ-NOS D. FERNANDO CUBILLO...

Beatriz Costa chegou a Espanha

com a «Aldeia da Roupa Branca»

e conquistou os espanhois

No «Lusitania Expresso», chegou hoje a Lisboa o sr. D. Fernando Cubillo y Leon, director de produção e distribuição dos estudios espanhois de Chamartin, os mais importantes de Espanha—...e, brevemente, os mais importantes da Europa, uma vez concluidas as obras a que estamos a proceder e os tornarão os de mais «plateaux»—diz-nos o sr. D. Fernando Cubillo, que logo nos fala, com entusiasmo, das possibilidades de intercambio do cinema português e espanhol.

«Aldeia da Roupa Branca» obteve grande exito em toda a Espanha, pela semelhança de caracteres, de raça e costumes, e pelo encanto das canções portuguesas.

«A exibição da «Aldeia da Roupa Branca» foi preparada em Espanha como se dum filme nacional se tratasse, com todos os cuidados de propaganda, em jornais e revistas, em cartazes e pela Radio, familiarizando o publico com essas canções tão alegremente popularizadas pela simpatica Beatriz Costa, que depressa se tornou conhecida em Espanha. Tenho tambem grande confiança no exito da vossa gentil Milu no filme «Doce lunas de miel». E já vi alguns filmes portugueses que, pela sua qualidade e pela referida afinidade e raça, têm todas as condições de agrado em Espanha».

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

D. FERNANDO CUBILLO

"EVA" DO NATAL

Mais 4 dias e acabou-se!

Fecha a inscrição para os soberbos e úteis

300 PRÉMIOS

que a «EVA» lhes oferece

Não percam a oportunidade

12$50

não é dinheiro

Pedidos á EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LIMITADA
Largo Trindade Coelho, 9, 2.º
—LISBOA—

Um almoço de homenagem

aos campeões belenenses

No proximo dia 1.º de Dezembro, o «Belenenses» organiza um almoço de homenagem ás suas «équipes» de futebol que conquistaram os titulos de campeões de Lisboa.

Nêste dia jogarão nas Salesias os campeões de Lisboa de 1.as categorias contra os campeões de Lisboa de reservas, ás 9 horas, em jogo arbitrado pelo sr. A. Peics, auxiliado pelos srs. Carlos Florencio e Aires Ferreira.

A's 11 horas, partirão da estação de Belem todos os convidados e inscritos no almoço que se efectua pelas 12 e 30, no hotel do Parque (Estoril).

INTERCAMBIO

Inso-espanhol

(Continuação da pag. anterior)

—Os filmes espanhois...

—Estão a melhorar consieravelmente. «El Escandalo», realização de Saenz de Heredia, constitue um exito de tomo, e «El Abanderado», realizado por Ardavin, o irmão do poeta, tem a mesma categoria.

—Os estudios de Chamartin...

—Acolhem todos os produtores e auxili- alguns. Agora estamos a filmar «Visperas Imperiales», realização da Empresa Onuba, que deve custar cêrca de quatro milhões de pesetas e com artistas como Mary Carrillo e Carlos Muñoz.

Nada mais nos quere dizer Fernando Cubi-lo, que começou mesmo por não querer dizer nada, alegando a delicadeza do assunto e as susceptibilidades dos cineastas...

E não é por ele que sabemos o que toda a gente sabe: que em Espanha se está a proteger o cinema por um sistema que consiste em condicionar a importação de filmes segundo a produção nacional, isto é, quem produz um filme espanhol pode importar aproximadamente quatro filmes estrangeiros. E, ainda, que o intercambio luso-espanhol devia ser cuidado no sentido de não serem escolhidos os filmes por ordem de antiguidade, o que não per- fazer ideia da produção actual em ambos os países, mas sim precisamente pela sua actualidade e pelo seu valor, naturalmente.

E tambem sabemos o que toda a gente sabe: que o cinema nacional merece especial protecção pela falta de mercado. Não basta que os filmes portugueses estejam em exibição durante muitas semanas para compensar a falta de cinemas, que, nas provincias, funcionam apenas alguns dias na semana. Só Barcelona tem mais cinemas que todo o Portugal! E os nossos realizadores, lutando com as dificuldades do meio, não podem ser acusados de preguiçosos.

Nêste momento, encontra-se em Espanha o infatigavel Leitão de Barros, que ali vai realizar um filme cujo assunto passou já as fronteiras e pode dizer-se que tem notoriedade internacional: o drama de «Inês de Castro».

NAVIO ESCOLA ESPANHOL

A bordo do navio-escola espanhol «Juan Sebastian Elcano», estiveram hoje varios oficiais da Marinha portuguesa, que ali ouviram missa e a quem depois foi oferecido um «lunch». Pelos cadetes espanhois foi oferecido a alguns aspirantes portugueses um almoço a bordo, após o que aqueles foram dar um passeio ao Estoril, indo os marinheiros passear a Sintra.

Aos oficiais e a uma deputação de cadetes do «Juan Sebastian Elcano» oferece amanhã o sr. comodoro Oliveira Pinto um almoço no Palacio-Hotel do Estoril, seguido dum passeio a Sintra.

A encorporacão de recrutas

Com a apresentação de muitos mancebos, terminou, hoje, a encorporação de recrutas do ultimo periodo dêste ano nas unidades da Guarnição Militar de Lisboa. Embora já ontem tivessem comparecido muitos recrutas, hoje, ultimo dia, a afluencia foi muito grande, devendo verificar-se maior aglomeração nas unidades para o fim da tarde, visto a apresentação poder fazer-se até á meia noite e muitos dos encorporados, rapazes da provincia, terem aproveitado o dia para visitar a cidade.

Noite de S. João

em Newark

(Continuação da pag. anterior)

Eis o sentimento que domina toda a gente que forma hoje o grande aglomerado americano, num movimento geral que contamina tanto os que nasceram nesta terra, como os que nela vieram procurar e achar onde aplicar a sua vida. Foi o caso de Manuel Rios—um caso, a-final, igual ao de milhares de portugueses que souberam adaptar maravilhosamente as suas aptidões ao meio onde vieram instalar-se. Este, por sua vez, chegou á America em 1923. Três dias depois era operario numa fundição: onze dolares e pouco por semana. Na semana seguinte, subiu de categoria e tinha o dobro do salario. Há 16 anos, passou a trabalhar para uma firma industrial, onde hoje dirige uma secção. A referida firma fabrica as principais peças para tanques, aviões, canhões, instrumentos de precisão e caminhos de ferro. Manuel Rios—ele o diz—sente orgulho em que da sua fabrica saiam os melhores instrumentos de que seu filho se poderá servir, emquanto estiver no Exercito: quanto melhor fôr esse material, melhor conta Norberto poderá dar de si...

Lembrança de Portugal

Vivendo na America, contribuindo, na medida das suas forças, para as necessidades presentes do país que escolheram para viver, nem por isso estes portugueses se esquecem de Portugal. Em junho ultimo, toda a comunidade portuguesa, sob a direcção de Manuel Rios, decidiu observar uma das suas mais velhas tradições—as festas de S. João. O dia foi assinalado por grandes e alegres cerimonias, com danças e descantes, bandeiras, flores e balões. O clube português esteve gostosamente ornamentado ,e, durante três dias, quasi não se interrompeu um piquenique monstro. O sr. Rios é da povoação de Canidelo, em Portugal. Ainda hoje lá vivem seus pais, que, no proximo verão, celebram as suas bôdas de oiro de casados. Se os tempos assim o permitirem, Manuel Rios e sua esposa irão, por essa altura, matar saudades dos pais e matar saudades da terra onde pela primeira vez viram a luz do sol...

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Matilde da Silveira e Lorena (Sarzedas), D. Maria Oliva Moreira de Almeida, D. Amelia de Blanchi (Vale de Paraiso), D. Maria Rita Vaz de Almada, D. Ana de Campos de Faria (Ruilhe), D. Maria Luiza Reis, D. Cecilia de Almeida de Macedo, D. Olivia de Almeida Peixoto e D. Maria das Dores Bernardo Petinga.

Tauromaquia

A ultima corrida em Salvaterra...

Foi em Salvaterra, a da «Ultima corrida de touros» de Rebelo da Silva, a das touradas reais do senhor D. Miguel, que o sr. D. Jorge de Monte Real ontem promoveu, a beneficio da Misericordia local, a ultima jesta tauromaquica do ano.

O dia, frio mas luminoso, convidava a correr pelas ruas, largas e claras, em picaria ligeira, em folgança com os touros, e isso fizeram pela manhã os da terra e alguns de fora, em simulacro de espera. E, á tarde, quasi se encheram os lugares do sol, que não os da sombra, fraca, mas forte de elegancias, dando á bem lançada praça a que o ciclone lançou por terra a cobertura, um aspecto desusado até pela indumentaria dos generosos lidadores, cavaleiros e peões vestindo jaqueta de campo, e só os forcados com seus tradicionais e alegres fatos coloridos.

Saiu primeiro um touro grande que começou bem e acabou por se apegar ás taboas donde o não conseguiram tirar os peões, pelo que José Casimiro houve de empregar grandes deligencias para cravar alguns ferros aplaudidos. E depois outro mais pequeno que oferecia uma lide que Fernando Salgueiro lhe não quis dar, a-pesar de lhe ter sido indicada num ferro que cravou por dentro. Foram aplaudidos ambos os cavaleiros e mais o seu colega D. Vasco Jardim que nesta ultima do ano confirmou os exitos obtidos durante toda a temporada, que foi animadora para o alegre cavaleiro.

Domingo Ortega lidou dois novilhos do sr. Pinto Barreiros como se estivesse no «tentadero» que da mesma ganaderia nos dizem vir fazer por estes dias, com aquela facilidade que o notabilizou entre os do oficio e causa o espanto dos que chegam a julgar que hipnotisa os touros, ou que estes estão domesticados.

Com o «capote» e com «a muleta», bem ajudado por «Blanquito» fez o que quis dos dois novilhos que este bandarilhou com Augusto Gomes e Saraiva. Muitos e merecidos aplausos ao que ontem foi mais que «diestro», esboçando até passes com a esquerda.

Os valentes forcados-amadores de Santarem desdenharam pegar um touro «ao sopé», batendolhe as palmas quasi á meia volta, recurso que repugnou a sua valentia, e foram para o ar; mas, noutro touro, ficaram lá, como costumam, e, como tambem é costume, Sergio Rodes e Antonio de Abreu primaram nas cernelhas.

Manuel dos Santos dirigiu a elegante festa que terminou com um touro corrido para as habeis vitimas de tal desvantagem, os tambem valentes Pedro Gorjão e Carlos Moreira.

«EL. T. P.»

O PORTO pelo telefone

Queda á linha ferrea

PORTO, 21.—Esta manhã, caiu á linha ferrea, de grande altura da Alameda das Fontainhas, a domestica Maria Ferreira, de 70 anos, residente na rua de S. Vitor, que sofreu grandes ferimentos e fracturas, pelo que é grave o seu estado. Os bombeiros levaram-na para o hospital da Misericordia.

A ALEMANHA FALA!

PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS CURTAS		
10.30 - 12.00	«Hora portuguesa»	24,73m	12.130	kc/s
12.00 - 12.15	Noticiario	24,73m	12.130	kc/s
19.00 - 19.30	Musica	31,28m 41,15m	9.590 7.290	kc/s kc/s
19.30 - 19.45	Noticiario e comentario militar	31,28m	9.590	kc/s
19.45 - 20.15	Musica	31,28m 41,15m	9.590 7.290	kc/s kc/s
20.15 - 20.30	Noticiario e «Tema do dia»	31,28m 41,15m	9.590 7.290	kc/s kc/s
20.30 - 21.00	Musica e «Eco da Alemanha»	31,28m	9.590	kc/s
21.30 - 21.45	Noticiario e «Nota do dia»	31,28m	9.590	kc/s

O ultimo noticiario em português é emitido das 22,45 ás 23.00 horas em 48,86m—6.140 kc/s

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WKTS	49,0	WRUL	38,4	WKLJ	39,7	WBOS	48,9
8,45	WKTS	49,0			WKLJ	39,7	WBOS	48,9
9,45					WKLJ	30,8	WBOS	25,3
12,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEO	19,6
13,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	16,9	WRUL	19,5
17,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8				
18,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEA	25,3		
19,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEO	31,5	WKLJ	30,8
20,45 a 21,15	WRUA	39,6	WRUS	31,4	(meia hora de programa especial)			
21,45	WRUA	39,6	WRUS	31,4	WKLJ	30,8		
22,45					WKLJ	30,8		
23,45					WKLJ	30,8		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19.

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos

armazens Lanalgo

RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707

onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de **SEDAS, LÃS e ALGODÕES** em padrões e côres lindissímos **MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS** a preços de concorrência

Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Festivais Comemorativos do 150.º Aniversário

OPERA E BAILADO

Em vista do interêsse manifestado, a assinatura é prorrogada até terça-feira, 23, iniciando-se a venda avulso quarta-feira, 24. A bilheteira abre das 12 às 20 horas. Telef. 21552.

AVISO

O primeiro espectaculo das Operas e dos Bailados corresponde a serie «A». As repetições das Operas e Bailados correspondem a série «B».

CASABLANCA
Espectáculo género SALÃO FOZ
Telef. 21369
Apresenta HOJE, às 21.30
O ÊXITO DA ACTUALIDADE
da **Companhia Internacional de MUSIC-HALL**, com a grande atracção
SALVAGGIO
e a **ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA**
com o seu cantor ALFREDO LOPES
ENTRADA 5$00
Terça-feira: **AMALIA RODRIGUES**

Teatros e Cinemas

Uma tabela

O actor Santos Melo, que, a-pesar dos seus oitenta anos, conserva ainda uma memoria de rapaz, conta todos os dias factos curiosos passados no tempo da sua entrada para o teatro.

O actor Foito, falecido no Brasil, era um artista que gostava de introduzir nas peças graças que inventava para fazer rir o publico.

Estava em cena, no Principe Real, do Porto, a celebre peça «A volta ao mundo». Há um episodio passado num territorio do Pacifico. As três principais personagens aparecem num comboio e o Foito, uma noite, debruçando-se da janela de uma das carruagens e batendo as palmas, preguntou:

—O' seu chefe! Não viu por aí a mulher das queijadas?

O publico riu, mas, no final do espectaculo, Moutinho de Sousa, que era o ensaiador e director de cena, indignado com a alteração feita no dialogo, colocou uma tabela, escrita nos seguintes termos:

«Multado em 20 0/0 do seu ordenado mensal o engraçado actor Foito por querer comer queijadas num territorio do Pacifico».

Se os directores de cena de hoje fossem como esse Moutinho, muitos actores não ganhavam para as multas.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz (retirada) Judite Marques e a actriz-cantora Luiza Nobre (Maria Luiza de Carvalho Correia Mendes).

1814: Nasce o escritor José Freire de Sousa Pimentel (visconde de Gouveia).

1885: Nasce o actor Abilio do Amaral.

1905: Estreia-se no Principe Real no drama «A filha do Outeiro», o actor Raul Silva (Raul José da Silva).

1919: Morre no Porto o secretario Antonio Joaquim da Silva Junior, mais conhecido no meio teatral pelo «Antonio Joaquim».

1929: Morre o maestro-compositor Esteves Graça (Antonio José Esteves Graça) capitão-chefe das bandas militares.

Primeiras representações

As estreias de ontem no Coliseu

E' incontestavel que melhorou o programa da companhia de circo, no Coliseu, com as 6 estreias ali verificados ontem e todas aplaudidas com invulgar entusiasmo por numeroso publico. Trio Jocky, artistas chineses, surpreendem pelo exotismo das suas acrobacias, subidas e descidas em «pino», de altas escadas; Mefistófelos é um barrista de incrivel audacia, executando os mais dificeis sarilhos e turbilhões a vinte metros de altura; Ezequiel constitue uma das grandes revelações artisticas de circo nos ultimos anos, primoroso nos seus trabalhos de «jonglage», marcha em «andas» e subidas de escadas, tudo sobre arame oscilante; Hermanas Rodriguez, duas crianças que são já admiraveis equilibristas, acrobatas e saltadoras; Amery & C.ª, que intrigam o publico com a Garrafa Misteriosa; e Os Irmãos Campos, palhaços que dispõem de tão espontanea e natural comicidade que a vasta sala do Coliseu se encheu de estrepitosas gargalhadas com os seus entremezes, ao mesmo tempo que se faziam admirar na perfeita execução de curiosos instrumentos musicais, como garrafas, guisos e marimbas:—um conjunto de novidades, emfim, que formam como que um novo espectaculo, digno de ser admirado por todo o publico.— S. F.

Atrás do reposteiro

O teatro Mestre Gil está agora a funcionar no Salão de Festas do Coliseu do Porto.

—Realiza-se esta semana, no Maria Vitoria, a primeira representação da revista «Toma lá dá cá», de Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros. A peça vai ser interpretada por Irene Isidro, Hermínia Silva, Maria Cristina, Carminda Pereira, Maria Clara, Fernando Gamito, Antonio Silva, Ricardo Santos Carvalho, Alberto Ghira, Barroso Lopes e Pereira Saraiva.

—O actor Carlos Viana está a dirigir os ensaios, no Sá da Bandeira, do Porto, em virtude de Antonio Gomes ter regressado a Lisboa doente.

—O principal papel feminino da opereta «O Zé do Telhado» —uma rapariga do Minho— vai ser desempenhado pela actriz Laura Alves.

—Amadeu do Vale está a escrever uma opereta intitulada «Justiça de Sua Majestade», baseada num conto de Julio Dinis.

—A actriz Sofia Santos ingressou na companhia do teatro Sá da Bandeira, para tomar parte na opereta «A noite de S. João».

—Os bailarinos Elsa and Waldo vão tomar parte na revista do Maria Vitoria.

—Na revista «A Romaria», do Avenida, estreiam-se hoje alguns numeros novos.

—Partiram hoje para o Algarve, por onde vão começar a sua «tournée», os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa.

—A actriz Aura Abranches continua a organizar os trabalhos para a sua proxima «tournée» ás ilhas e á Africa, para onde deve seguir em principios do proximo ano.

—Adoeceram de novo os escritores teatrais Pedro Bandeira e Avelino de Sousa.

—Estão expostas nas montras de um estabelecimento do Chiado algumas das «toilettes», feitas sôbre figurinos de Hugo Manuel, para a opera «Amor industrioso», que inaugura os festivais do 150.º aniversario de S. Carlos.

Actualidades

AVES DE FOGO—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Thunder Birds».—em tecnicolor—Direcção de William A. Wellman. Artistas: Gene Tierney, Preston Foster e John Sutton. Produção e distribuição Fox.

CEU DA ANDALUZIA—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Mi cielo de Andalucia». Direcção de Micardo M. de Urgotti. Artistas: Angelillo e Trini Morea. Produção Filmofono Argentina. Distribuição, Sonoro filme.

AVENTURAS DE MARTIN EDEN—(Sabado, no Condes). Direcção de Sidney Salkow. Protagonistas: Glenn Ford e Claire Trevor. Produção, Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

* * *

No S. Luiz, entra na decima e ultima semana «E tudo o vento levou». No Politeama, se o filme «A Grande Mentira», com Bette Davis, não prosseguir, estreará «A vida é uma comedia», com James Stewart e Rosalind Russell. No Eden, continuará «A incrivel Susana», com Ginger Roger.

A grande noite de Circo, hoje, no Coliseu, com 6 numeros novos de estrondoso sucesso

Volta agora de novo ao Coliseu todo o publico que teve a felicidade de ver ali a Grande Companhia de Circo, em virtude de esta apresentar um espectaculo novo, brilhantissimo, valorizado com os seis numeros novos estreados ontem no meio de prolongados e entusiasticos aplausos. Na verdade, o programa actual é de molde a atrair ainda mais admiradores. Os acrobatas orientais que exibem um tão original trabalho; o jovem Ezequiel que é já um artista ossombroso no seu arame oscilante; o arrojado «Mefistófeles», na sua barra aerea, emocionando todo o publico; os engraçadissimos palhaços Irmãos Campos e a «Garrafa Misteriosa»—são novos motivos justificativos das enchentes do Coliseu. Preços populares todas as noites. Amanhã: «Espectaculo da Moda».

CINEMAS

São Luiz — 9.ª semana — **E tudo o vento levou** (Gone with the wind) com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland — 2 7172—A's 21.30 — Em rigoroso exclusivo durante um ano

TIVOLI — 2.ª semana e ultima — **PRIMAVERA NAS MONTANHAS** com Carmen Miranda, Betty Grable e John Payne — A's 21 e 30 — TELEF 50595

POLITEAMA — 3.ª semana — **A grande mentira** — Super-produção com BETTE DAVIS, George Brent e Mary Astor — Empolgante romance de uma sublime mentirosa — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

EDEN — **A incrivel Susana** (The major and the minor) com Ginger Rogers e Ray Miland — A's 21,30 — Telef. 2 0766

CONDES — 2.ª semana — **Noite que não esquece** com Loretta Young e Brian Aherne — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30

ODEON — A's 21 e 30 / **PALACIO** — A's 21 e 30 — **Meu marido ou meu cunhado?** com Irene Dunne, Robert Montgomery e Preston Foster

TRINDADE — **AMOR DE PERDIÇÃO** Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. — A's 21 e 30 — Tel. 20000 — Matinées às 14,30 e 17,30

LYS — **Fátima** — Complementos vários — Tel. 48566 — A's 21 e 15

REX — **MALAYA** / **O gato e o canario** — Telef. 29656 — A's 21 e 15

CAPITOLIO — **Namorada** com Rita Hayworth / **O orgulho vencido** — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas

TERRASSE — **FÁTIMA** / **O rapaz da rua** — Tel. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — **A condessa de Nova Orleans** / **A menina dos meus olhos** — Tel. 6 [illegible]

CENTRAL — Tel. 24381 — MATINÉES DIÁRIAS — As 21 e 30 h. — **HOTEL IMPERIAL** / **Sou eu o criminoso**

CASINO ESTORIL — **O ULTIMO «ROUND»** com Camila Horn

ROSA ARAUJO DANCING-BAR Rua de S. Nicolau, 48 Telef. 26092
HOJE, às 21 horas - GRANDE ALEGRIA
Em pleno triunfo: PEPITA NARVAEZ, em dança de salão, apresentada pelo conhecido professor ARTUR RODRIGUES
Com grande êxito: VIOLA MENDEZ, bailarina mexicana
MONTESAN, em bailes espanhois, americanos e russos
ORQUESTRA SWING ROSA ARAUJO e a sua animadora PASTORA DE MALAGA

DANÇAR LIÇÕES DESDE 5$00
Horas á escolha. Largo do Caldas, 8, 3.º Telef. 21918 Professor Machado e senhoras.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — Às 21 e 30 — HOJE
Representação da peça em 3 actos
ROMANCE
com **Amelia Rey Colaço** (na sua notável criação)
Amanhã — **Riquezas da sua Avó**
Terça-feira — **Vendaval**

AVENIDA Telefone 27273
TODAS AS NOITES às 20,30 e 22,45
a revista de grande êxito
A FEIRA
com **AMARANTE**
e as vedetas
LAURA ALVES e CARMENCITA AUBERT

VARIEDADES 2 Sessões 2
A's 21 e às 23 horas
A engraçadissima comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral
Os vizinhos do rés-do-chão
desempenhada pela
Companhia **MARIA MATOS**

MARIA VITORIA
Hoje, às 21 e às 23 horas
Ultimas representações e despedida da engraçadissima comedia
O SABÃO N.º 13
com **Irene Isidro, António Silva e Ribeirinho**, nos principais papéis
5.ª feira, 25: a revista **Toma lá, dá cá!**

APOLO
Hoje, 2 sessões Telef. 2 8643
A's 20 e 30 e às 22 e 45
A popular revista em 2 actos
A ROMARIA
com um admiravel elenco artistico
SANSALVADOR, a grande atracção de Lisboa

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE: **SANSALVADOR** na Dança Ritual do Fogo
empolga, entusiasma, emociona!

Publicou-se

em Washington um livro branco sôbre as relações nipo-americanas

WASHINGTON, 21—Cordell Hull estava desde 1937 convencido de que o Japão procurava definitivamente «assegurar o dominio sobre muitas centenas de milhões de pessoas na Asia Oriental» e que a Alemanha «igualmente queria tornar-se o colosso dominante da Europa continental». Isto é revelado pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros no sumário do primeiro dos dois volumes intitulado: «Relações externas dos Estados Unidos e Japão—1931-41». Esse sumário foi hoje publicado.

Cordell Hull exprimiu essa convicção numa conferencia com um diplomata estrangeiro em 21 de Setembro de 1938 dizendo: «Desde agosto do ano passado, assentei em que o Japão procura definitivamente assegurar o dominio sobre tantas centenas de milhões de pessoas quanto possivel na Asia Oriental e estender gradualmente esse dominio através das ilhas do Pacifico para as Indias holandesas e, mais além, dominando praticamente metade do mundo. O Japão procuraria alcançar o seu objectivo servindo-se de todos os meios. Mas, simultaneamente, penso que a Alemanha tambem procura tornar-se o colosso dominante da Europa continental».

Este primeiro volume contem tambem um numero consideravel de considerações de chefes responsaveis japoneses e numerosas conversações entre diplomatas americanos e japoneses. Estas ultimas são incluidas—diz o livro—para que os americanos possam julgar das verdadeiras intenções do Japão quanto ao estabelecimento da «nova ordem na Asia Oriental».—E. T.

O problema do combustivel nos Estados Unidos

WASHINGTON, 21.—Ralph Brewster, um dos cinco senadores norte-americanos que visitaram recentemente as frentes de batalha mundiais, falando a proposito da sua viagem, declarou que após dois meses de investigações aturadas á volta da questão dos carburantes, não podia culpar ninguem pela falta de medidas para preservar as reservas de petroleo dos Estados Unidos, mas que tais reservas eram particularmente criticas em consequencia de não ter havido um aumento apreciavel na extracção de petroleo dos jazigos persas.

Após o seu regresso, o senador Brewster pôs em evidencia o facto das refinarias britanicas na Persia estarem produzindo sómente sessenta por cento da sua capacidade.—(U. P.).

O mau tempo em Espanha

continua a fazer-se sentir duramente

MADRID, 21.—Por toda a Espanha continua grande temporal com tempestades de neve e grande descida de temperatura. Na região de Oviedo a neve eleva-se a grande altura tendo obrigado o «expresso» de Madrid a conservar-se na estação de Busdongo até que, depois de se ter trabalhado intensamente, foi possivel abrir-lhe caminho.

Temporais com chuvas têm produzido inundações em varios pontos da região asturiana, como em Ablena, Mieres e outros. Não se têm, contudo, registado desastres pessoais.—(U. P.).

Um comboio coberto pela neve

MADRID, 21—Devido á neve que numa montanha da provincia de Lião atingiu a altura de mais de dois metros, um comboio viu-se obrigado a parar, ficando então completamente oculto debaixo da neve. Foi necessario tirar vagão por vagão, nos trabalhos de desimpedimento. As comunicações na região das Asturias estão interrompidas em muitos pontos, devido igualmente á neve.—(U. P.).

Maria Paula

diz-nos a razão por que deixou o Teatro

MARIA PAULA

Maria Paula deixou o Teatro. Dos nossos palcos desaparece uma das silhuetas mais elegantes e um dos sorrisos mais bonitos que por lá têm passado.

Qual foi o motivo desta subita resolução?

O casamento. Parece que o casamento é incompativel com o Teatro. Ou melhor: os maridos gostam que as suas mulheres se ocupem mais do arranjo da sua propria casa que da casa dos outros e preferem que elas representem junto de si um papel sério, um papel que dure toda a vida, a representarem no palco papeis frivolos e efémeros que não chegam a durar o tempo das rosas de Malherbes.

Maria Paula estreara-se há oito anos. Numa revista do Apolo, «Há festa na Mouraria». Fazia um papelinho galante, em que a sua voz agradavel se fez logo notar. O seu nome figurou no elenco doutras revistas, onde desempenhou varios numeros de canto, sempre com agrado. Aparecia e desaparecia, mas a sua aparição era sempre saudada pelo publico, que gostava de ver no palco a frescura gentil da sua mocidade. Um dia foi ao Brasil, onde alcançou assinalado exito.

Vimo-la depois no teatro de declamação. Estreou-se no Nacional. Todos se recordam da silhueta primorosa que desenhou nas «Coristas».

Depois do seu casamento, porém, a vida do lar começou a tornar-se incompativel com a vida do palco. Já no principio da época, antes da companhia do Nacional ir ao Porto, Maria Paula dissera ao seu empresario que não podia continuar na companhia. Pediram-lhe, então, visto estar ligada ao repertorio que ia representar-se no Porto, que adiasse por um mês a sua saida, ao que ela acedeu de bom grado.

—Tanto mais, diz-nos, que eu adoro o Teatro e sentia-me muito bem no Nacional. Mas a vida tem exigencias—e o casamento impõe deveres a que não posso faltar.

—Abandona, então, o Teatro definitivamente?

—Para sempre. E não imagina com que desgosto! Mas o Teatro absorve-nos de tal modo que não nos permite cumprir os deveres que o casamento nos impõe. Uma actriz que queira continuar a trabalhar só pode, verdadeiramente, casar com um homem de teatro. Foi a conclusão a que cheguei, depois de ter tentado, inutilmente, conciliar as duas coisas.

E Maria Paula despede-se de nós com esta deliciosa sinceridade:

—O acontecimento não tem a menor importancia, mas eu gostava que tivesse...

Universidade Tecnica de Lisboa

Está marcada para o dia 25, no Instituto Superior Tecnico, a sessão solene da abertura do ano lectivo na Universidade, a que presidirá o Chefe do Estado. O discurso inaugural é proferido pelo professor eng. Vicente Ferreira.

Moedas

e medalhas antigas compram-se na Relojoaria Custodio. R. dos Poiais de S. Bento, 114.

ACABOU O CAMPEONATO DE FUTEBOL DE LIS[B]

O Belenenses, campeão [...]

sofreu a sua única de[...]

Terminou hoje o campeonato de futebol da I Divisão da A. F. L. com os vencedores das três categorias, já apurados. A derradeira jornada valeu, apenas. pelo espectaculo que o Benfica-Belenenses podia oferecer. Os restantes jogos, com influencia na classificação para o ultimo. lugar apresentavam-se com relativo interesse.

Do que se passou damos a seguir o costumado relato.

Benfica, 2 -- Belenenses, 1

O encontro entre os campeões virtuais e os segundos classificados não influe na conquista do campeonato que hoje fica concluido. Todavia o publico parece entender que os dois melhores grupos do actual «naipe» lisboeta, posta de parte a ideia da classificação, podem fornecer exibição de agrado—fazendo futebol pelo futebol.

Assim se explica a enchente que o campo regista, a expectativa pelo resultado, o entusiasmo e a vibração que dimanam dos milhares de espectadores que enchem o campo.

Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Guia Costa; Jacinto, Albino e Francisco Ferreira; Julinho, Rogerio, Jaime, Teixeira e Manuel da Costa.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Franklim, Eloy, Quaresma, José Pedro e Rafael.

Arbitro—Carlos Canuto.

A entrada em campo dos dois «teams», quasi simultaneamente, teve o aparato dos grandes desafios—muitos aplausos, muitas fotografias e inumeras bandeiras encarnadas e azues.

Antes do começo e com os jogadores perfilados a meio do terreno, guardou-se um minuto de silencio, em cerimonia impressionante, para prestar homenagem á memoria do sr. engenheiro Duarte Pacheco.

Iniciou-se o encontro ás 15 e 10.

Quando aos 10 minutos o Benfica marcou o primeiro «goal» do desafio—um ponto espectaculoso, por sinal—o «team» da camisola «encarnada» já tinha antes criado jus a materializar a superioridade na condução do jogo, definida desde o principio.

A sua linha de ataque, viva e entusiastica, onde sobressaía Teixeira, batalhava ardorosamente de maneira a virem a lume todas as excelentes qualidades da defesa extrema belenense.

Os celebres dianteiros dos novos campeões tinham feito apenas duas descidas de pouca consistencia, embora a defesa «encarnada» nem por isso tinha de revelar então certo embaraço, cedendo mesmo um «canto».

O «goal» nasceu de uma esplendida jogada de cabeça de Julinho, que fez chegar a bola a Teixeira, dando ensejo a um remate potente do incansavel interior esquerdo.

Este ritmo inicial não sofre quebra durante largos minutos, isto é, o Benfica continuava melhor organizado ao ataque, efectuando maior numero de avanços. Por seu lado, o Belenenses parece mais cauteloso, não perdendo tambem o sentido do ataque—mas «vendo-se» menos neste aspecto que o seu antagonista.

Nota-se que a linha media «azul» joga demasiadamente recuada, com a visivel preocupação de marcar os avançados contrarios—que realmente se exibem em andamento endiabrado. Assim, os dianteiros belenenses, entregues um pouco a si proprios, não «carburam» dentro da toada habitual.

Quando se chega aos 25 minutos, duas jogadas de grande perigo quasi seguidas, tiveram lugar dentro da grande area do Benfica. O empate esteve á vista, da primeira vez, quando Quaresma atirou contra um poste, e da segunda quando José Pedro, com um «shot» fulgurante, não viu o seu esforço coroado de felicidade.

Aos 27 minutos o Benfica marcou de novo, colocando-se em vencedor por 2-0. A bola, vinda da direita, foi parar aos pés de Manuel da Costa, o qual ganhou na luta com Simões e fez o tento á boca das redes.

Até aqui o resultado tem logica e compensa o labor do ataque do Benfica, que parece ter entrado em campo no proposito de nos brindar com futebol de efeito—e de resultados praticos...

Depois da meia hora o Belenenses vai entrando, aos poucos, na sua maneira incisiva de conduzir o jogo, com rapidez e impecavelmente, em passes precisos a caminho da defesa contraria. Uma cabeça de Quaresma, em seguimento de um «livre» marcado por Amaro, iniciou este periodo de reacção belenense. Viu-se então a defesa do Benfica, com Gaspar e Martins em destaque, a pôr em equação todos os seus recursos para evitar o «goal» prestes a surgir.

No periodo final, todavia, os «encarnados» voltaram a conduzir o jogo no sentido ofensivo.

Ao intervalo: Benfica, 2—Belenenses, 0.

O jogo recomeçou com bons aspectos de emoção. Primeiro, na baliza do Belenenses, registaram-se jogadas de «goal» iminente, com intervenções dificeis de Salvador e Feliciano, registando-se ainda um «livre» indirecto a castigar falta do primeiro, e um «corner» concedido em ultima instancia. Depois, junto das redes do Benfica, um «livre» marcado por Feliciano só com extrema dificuldade póde ser defendido por Martins.

Fases de bom futebol sucedem-se a seguir. Vêem-se os avançados «azus» conduzir sucessivamente a bola em passes bem medidos e melhor controlados e assiste-se á intervenção constante, em bom esforço atletico, dos jogadores do Benfica, para anularem com energia a melhor tecnica contraria.

Passa-se para toada de equilibrio. O jogo é alegre, com vibração, interessando sempre. Todos os jogadores procuram preencher cabalmente o seu papel—mas um se destaca sobre todos no seu labor infatigavel: Teixeira.

Precisamente no limiar do 1.º quarto de hora, o Benfica beneficia de boa possibilidade para aumentar a vantagem—um «penalty», a castigar falta de Feliciano sobre Jaime. Marca Manuel da Costa—por alto...

Quando vão decorridos 20 minutos, sem que se verifique desequilibrio ou se veja nitida superioridade de qualquer das «équipes», verdade é que o Belenenses desenha avançadas bem ligadas, evitando habilmente o embate com a defesa adversa. Então, um «goal» a favor dos «azues» antolha-se como coisa natural.

O ponto surge, com efeito, rematado por Quaresma, a concluir uma boa jogada da asa direita.

Joga-se, cêrca de meia hora, no mesmo andamento rapido, com energia e vibração identicas á das fases iniciais. Há por vezes certa rudeza na disputa da bola e a certa altura verifica-se a expulsão de Rafael e Gaspar Pinto.

Os minutos finais foram jogados com certo nervosismo, que fez baixar nitidamente a exibição dos jogadores.

O desafio perdeu. assim, grande parte do interesse e vibração que o rodeou.

Ambos os «teams» tiveram possibilidades para marcar de novo, o apito final ouviu-se sem que o resultado se alterasse: o Benfica infligira ao Belenenses a sua unica derrota neste campeonato, ganhando-lhe, por 2-1.

O ultimo grande jogo do campeonato correspondeu de facto á espectativa que o rodeava. Bom futebol por vezes, energia a rodos e emoção constante fornecida pelas jogadas de «goal» iminente—esmaltaram o encontro.

Defrontaram-se duas «équipes» dignas uma da outra, cada qual pondo em equação a sua carcateristica nata, o seu processo.

No capitulo de ardor e ntusiasmo, o Benfica, em especial no 1.º tempo, no qual conseguiu apreciavel vantagem na condução do ataque, justificou o seu triunfo.

O Belenenses—o novo campeão—nem pela circunstancia de perder o encontro deixou de manter a sua posição de grupo de magnifica classe, com jus incontestavel áquele belo titulo.

Unidos, 2 -- Atletico, 2

Jogo no Lumiar A, com assistencia regular. Os grupos alinham:

Unidos—Reis; Vergilesio e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Oswaldo, Rebelo, Albino, Brito e Rui Silva.

Atletico—Armando Jorge; Baptista e Ventura; Lopes II, Gregorio e Lopes I; Duarte, Jesus, Catrinana, Marques e Barros.

Arbitro—Santos Marques.

O encontro começou confuso. Todavia, o Atletico. parecia mais confiante. Aos 10 minutos, a defesa do Unidos apareceu batida e Vergilesio, ao fazer um passe ao seu guarda-redes, marcou o primeiro ponto do Atletico. A jogada originou certa confusão, mas o arbitro validou o ponto. Este «goal» teve, porém, o condão de «espevitar» o Unidos. E, assim, aos 17 minutos, Rebelo, furando por entre os defesas do Atletico, fez o empate.

Até ao intervalo, as jogadas sucederam-se nos dois campos, sem que mais nada digno de registo se tivesse passado.

No segundo tempo, o Unidos criou sucessivas ocasiões de «goal», mas a impericia dos seus avançados não conseguiu aproveitar a corrente do jogo que lhes era favoravel.

No entanto, a partida decorria com certa animação. A' meia hora do jogo, dois avançados do Unidos perderam outro «goal», julgado certo.

Vale mais um pássaro na mão, que dois a voar.

Vale mais uma joia verdadeira do que muitas falsas. As de mais fino gosto estão na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

SAIBA ESCOLHER A

A ULTRA

E' uma Companhia portuguesa, de capita[...]
As suas reservas livres são as maio[...]
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio

BOA

'egional na época 1943-44

rrota frente ao Benfica

Momentos depois, desempatou o Atletico. O seu ataque desceu pela esquerda e Barros, dentro da area do «goal»—marcou o ponto.

No Unidos registaram-se, então, mudanças: Albino passou para medio-direito e Baptista para avançado-centro. Este, logo na primeira jogada, atirou um remate potentissimo que Armando Jorge desviou com o punho.

Logo a seguir, na marcação de um «livre», o mesmo Baptista criou uma situação de grande perigo para a baliza adversaria, passando a bola a razar a trave.

Finalmente, aos 37 minutos, novo empate, por excelente remate de Baptista, sôbre centro de Osvaldo.

Os ultimos minutos são de dominio do Unidos que, no entanto, não conseguiu modificar.

Acabou: Atletico, 2—Unidos, 2.

Sporting, 1 -- Fosforos, 1

Jogo no «Campo Eng. Carlos Salema», em Marvila. Pouca assistencia. As linhas:

Fosforos—Rogerio; Custodio e Costa; Isidoro, Cruz e Morais; Correia Pinto, Ferrer, A. Pereira, Banhos e Covas.

Sporting—Dôres; Cardoso e Frazão; Canario, Paciencia e Eliseu; Armando Ferreira, Marques, Correia, Virgolino e Albano.

Arbitro—Manuel da Silva.

Antes do começo do encontro, as «équipes» guardaram um minuto de silencio, em homenagem á memoria do engenheiro Duarte Pacheco.

Nos primeiros minutos, o Fosforos, com certa impetuosidade, jogou sobre o meio campo do adversario. O Sporting, porém, criou ocasiões mais sérias de «goal», nomeadamente uma espectaculosa viragem de Albano.

Os visitados não cederam terreno, e, aos 10 minutos, Covas aproveitou bem um passe de Banhos para fazer o 1.º «goal» do Fosforos.

Seguiu-se depois um periodo de ligeiro dominio dos «leões», registando-se então bons remates de Correia e Marques, bem defendidos pelo guarda-rêdes adversario.

Até ao intervalo, o jogo manteve-se em toada de equilibrio, não tendo, porém, nenhum dos contendores conseguido obter «goal».

Ao intervalo: Fosforos, 1—Sporting, 0.

O recomeço do jogo fez-se com grande rapidez. Aos 7 minutos, o Sporting empatou por intermedio de Albano, após remate de Marques, defendido pela trave.

O Fosforos empregou-se depois com invulgar energia—e não teve sorte em dois lances junto da baliza de Dôres.

O Sporting remeteu-se á defesa durante alguns periodos. Todavia foi técnicamente superior.

O ultimo quarto de hora foi jogado com equilibrio, verificando-se oportunidades de «goal» para qualquer dos grupos.

O fim chegou, porém, com o resultado 1-1 que premeia o esforço despendido pelo Fosforos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	Jogos	Goals	Pontos
Belenenses.....	10	48 — 12	28
Benfica..........	10	39 — 21	26
Sporting.........	10	28 — 24	22
Atletico..........	10	25 — 32	18
Unidos...........	10	23 — 41	13
Fosforos.........	10	15 — 48	13

Categorias inferiores

RESERVAS

Belenenses, 3—Benfica, 2.
Unidos, 8—Atletico, 2.
Fosforos, 4—Sporting, 3.

Classificação final—1.º Belenenses, 30 pontos; 2.º Benfica, 22 p.; 3.ºs Sporting e Atletico, 18 p.; 5.ºs Unidos e Fosforos, 16 p.

SEGUNDAS CATEGORIAS

Benfica, 6—Belenenses, 2.
Unidos, 4—Atletico, 1.
Fosforos, 5—Sporting, 4.

Classificação final—1.º Benfica, 27 pontos; 2.º Unidos, 25 p.; 3.º Belenenses, 22 p.; 4.º Fosforos, 17 p.; 5.º Atletico, 15 p.; 6.º Sporting, 14 p.

II Divisão da A. F. L.

Estoril, 12—Sacavenense, 1

Jôgo no Estoril. Arbitro Olimpio Cardoso. Os locais, sem exibição notavel, foram melhores e dominaram até ao intervalo, fazendo cinco «goals» por Bravo, Lourenço, Sbarra e Vieira (2), contra um dos visitantes obtido por J. Santos.

Na segunda parte os estorilenses dominaram abertamente, marcando mais sete «goals» por Bravo (4), Vieira (2) e Petrack.

Os jogadores do Estoril ostentaram braçadeira preta em sinal de luto pela morte do sr. engenheiro Duarte Pacheco, que era socio honorario do clube.

Em reservas: Estoril, 12—Sacavenense, 1.

F. Benfica, 3—Operario, 2

Jogo em S. Vicente, arbitrado por Antonio Carvalho. A energia foi a melhor caracteristica do jogo na primeira parte. Os donos da casa marcaram, aos 16 minutos, por intermedio de Rodrigues; H. Costa empatou aos 17 minutos. Ao intervalo, 1-1.

Depois do descanso as caracteristicas da luta não se modificaram. O F. Benfica fez dois «goals» por Henrique Costa, aos 14 minutos, e por Xavier, aos 26 minutos. O Operario marcou por Gomes II, aos 9 minutos.

Em reservas: F. Benfica, 2—Operario, 1.
Em segundas: F. Benfica, 3—Operario, 1.

S. L. Olivais, 3—Casa Pia, 1

Jôgo nos Olivais. Arbitro Cesar de Magalhães.

O Casa Pia dominou mais, mas não teve remate. Os locais aproveitaram com felicidade as ocasiões de «goal» que puderam criar. José Luiz (2) e Tomás marcaram pelos olivalenses; Rocha fez o ponto de honra dos casapianos.

Em reservas: Olivais, 4—C. Pia, 0.
Em segundas: Casa Pia, 6—Olivais, 2.

Chelas, 2—Marvilense, 2

Jogo em Chelas, dirigido por Aurelio Carvalho.

Antes do jogo, foi guardado um minuto de silencio em homenagem á memoria do eng. Duarte Pacheco. Os primeiros 15 minutos foram de vantagem para os locais; depois, até á meia hora houve equilibrio e a seguir dominio do Chelas. Ao intervalo, 1-1, com «goals» de Pires (Marvilense) e Souza (Chelas).

Na segunda parte, cada grupo fez mais um «goal». Primeiro, o Chelas, aos 7 minutos, por Reis e depois o Marvilense, aos 17 minutos, por Moura.

Em reservas: Chelas, 3—Marvilense, 2.
Em segundas: Marvilense, 3—Chelas, 1.

A PROXIMA IORNADA

O campeonato da II Divisão da A. F. L. continua no proximo domingo, com os seguintes encontros, a efectuar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

Futebol Benfica-Estoril (0-9), Casa Pia-Operario (1-1), Marvilense-Olivais (0-4) e Sacavenense-Chelas (1-3).

Entre parentesis indicam-se os resultados dos encontros da primeira volta.

Futebol no Porto

PORTO, 21. — *(Pelo telefone).* — Com o F. C. Porto já apurado vencedor, terminou hoje o campeonato distrital de futebol. Verificaram-se os seguintes resultados:

F. C. do Porto, 2—Boavista, 1.
Academico, 0—Leça, 0 (a 10 minutos do fim).
Salgueiros, 5—Leixões, 3 (a 5 minutos do fim).

O Boavista e o Leixões ganharam, respectivamente, em reservas e em segundas.

Em todos os campos de jogos foram guardados dois minutos de silencio, em homenagem á memoria do engenheiro Duarte Pacheco.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 21. — *(Pelo telefone).* — Os desafios de hoje, nesta cidade, para conclusão do campeonato regional de futebol, forneceram os seguintes resultados:

Academica, 4—Conimbricense, 0; Lusitania, 4—Anadia, 3.

Futebol no Barreiro

BARREIRO, 21. — *(Pelo telefone).* — No jôgo desta vila, para o campeonato regional, o Unidos bateu o Barreirense por 3-1.

Futebol no Algarve

FARO, 21. (Pelo telefone)—Realizaram-se hoje os desafios para o campeonato distrital, tendo o Farense batido o Lusitano por 5-2. Em Olhão, o Olhanense derrotou o Gloria por 7-0.

SUA SEGURADORA
MARINA
portugueses, administrada por portugueses
es de todas as Companhias nacionais
proprio — Telfs 2 3348 (2 linhas) Estado 205

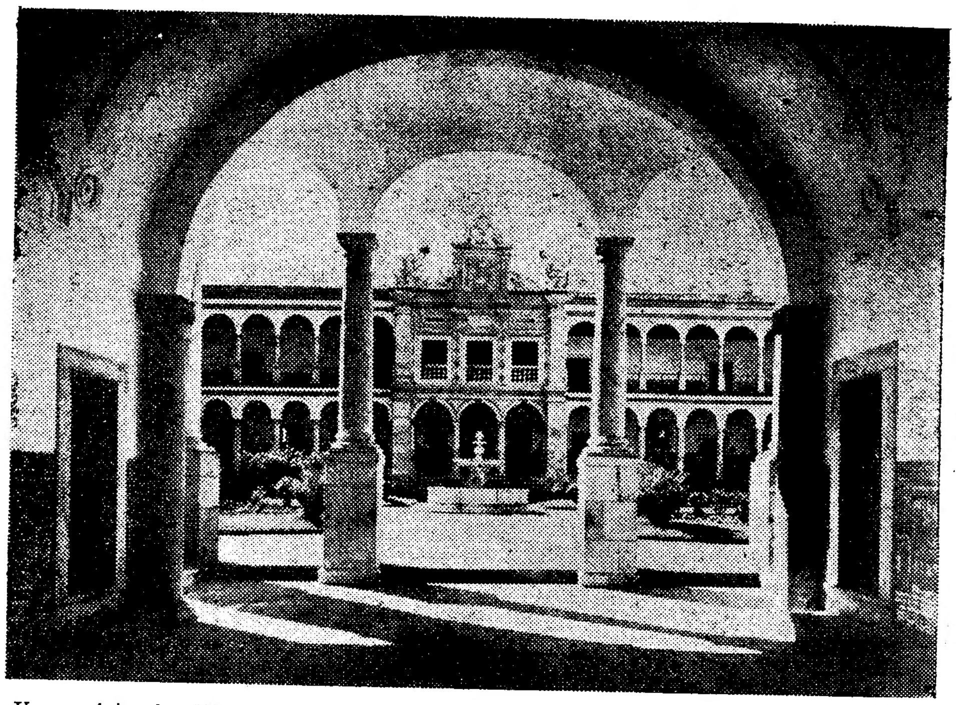
SESSÕES EM MEMORIA

de Ramalho Ortigão e Eça de Queiroz

Em comemoração das passagens dos 107.º e 98.º aniversarios do nascimento de Ramalho Ortigão e Eça de Queiroz, a Casa de Entre-Douro e Minho promove nos dias 24 e 25 duas conferencias: no dia 24, o reverendo Padre Moreira das Neves falará sobre «Ramalho Ortigão ou a vitoria de um vencido»; no dia 25, o sr. Luiz Forjaz Trigueiros falará sobre «O que Portugal deve a Eça de Queiroz».

O nosso país

visto pela câmara fotográfica



Uma vista inedita do edificio onde funciona o liceu de Evora, que em tempos foi Colegio de Jesuitas e Universidade, e hoje é considerado monumento nacional

A editorial berlinense «Atlantico» na sua magnifica série de albuns fotograficos dos diferentes países, expressivamente intitulada «Orbis Terrarum», publicou um esplendido livro sôbre Portugal. São para cima de 100 imagens fotograficas de grande formato—interessantissimos quadros portugueses, ora encantadoramente bucolicos, ora cheios das asperezas da penedia maritima, ora aureolados de significado historico, ora representativos do esforço construtivo do presente. Helga Glassner, a autora das fotografias, revela-se uma mestra da camara escura e das materias sensiveis á luz, da qual sabe fixar, substituidos os cambiantes e matizes de côr por gradações de sombra, todas as delicadas minucias de que ela se reveste sob o sol do nosso país.

Cuidadosamente organizada, a obra, que honra as velhas tradições das artes graficas da Alemanha, contem em extensa nota final o esclarecimento sistematico das fotografias, principalmente do ponto de vista historico, e abre com um prefacio curto mas incisivo do embaixador português em Berlim, conde de Tovar, que, numa sintese feliz dela e do seu significado, entre outras coisas afirma que «será mais uma contribuição para a criação duma atmosfera de compreensão e de estima entre dois povos que, sendo muito diversos, estão, no entanto, particularmente predispostos para se entenderem e para colaborarem no progresso de uma civilização comum».

A mão de obra alemã

nas duas guerras

MADRID, 21—O correspondente em Berlim do jornal «Arriba», num artigo para o seu jornal, faz a comparação da situação actual da Alemanha em relação com a primeira grande guerra, quanto ao numero de operarios que trabalham na Alemanha.

No dia 1 de Setembro de 1939 o numero de trabalhadores alemães elevava-se a 24 milhões e meio. Em Dezembro de 1942 o seu numero elevava-se a 26 milhões, sendo este numero elevado para 28 milhões no ano actual.

Em comparação, em 14 de Junho de 1914 a Alemanha tinha 16 milhões de operarios e no primeiro de Março de 1918, contava apenas 13 milhões e meio.

A importancia destes numeros destaca-se se considerarmos que traduz uma proporção muito maior na produção de material de guerra de todo o genero.—(United Press).

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

A Secção Educativa da Sociedade de Geografia recomeça amanhã a sua actividade, com gimnastica, jogos, exercicios de educação desportiva, desportos, maçagem e escutismo. A secção destina-se a ser aproveitada pelos socios e suas familias.

A 1.ª JORNADA

da «Reunião de outono -1943»

no campo do Jockey

Nos terrenos do Jockey Club principiaram hoje as corridas de cavalos que constituem a «Reunião de Outono—1943.

O interesse do publico por este emocionante espectaculo, que a iniciativa da S. H. P. fez reviver há um ano, ficou mais uma vez demonstrado, pois nas instalações do Jockey registou-se grande animação.

Uma assistencia elegante—como é habito—seguiu interessada as varias provas, sempre bem disputadas.

Resultados:

1.ª corrida—«Alter», 1.200 metros—1.º, Martinho Correia, no «Dize-tu», em 1 m., 21 s. e 2/5; 2.º, Guilherme Amaro, no «Guizo».

2.ª corrida—«Bok», 1.600 metros—1.º, José Vicente, no «Cook», em 1 m., 57 s. e 1/10; 2.º, Nuno do Rosario, no «Dique».

3.ª corrida—«Fonte Bôa», 1.200 metros—1.º, Joaquim Julio, no «Exito», em 1 m., 27 s. e 3/10; 2.º, José Bolas, no «Vencedor».

A' hora a que fechamos esta noticia, o certame prossegue com interesse, devendo disputar-se ainda as provas «Absténico», «Amok» e «Calif».

DESASTRES NO TRABALHO

Nas obras da barragem do Vale do Gaio foi colhido por uma vagoneta o operario Manuel Moutinho, de 18 anos, natural do Terrão. Sofreu esmagamento dum pé e deu entrada no hospital de S. José.

—Na sala de observações do mesmo hospital, e por ter sido colhido pela jante de um «pneu», deu entrada em estado grave e sem fala o operario Manuel Rodrigues, de 40 anos, morador na avenida Visconde de Valmor, 69, 5.º.

BASKET-BALL

O campeonato dos Sapadores Bombeiros

No campo do quartel da avenida Presidente Wilson prosseguiu a disputa do campeonato inter-companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros, verificando-se os seguintes resultados:

1.ª Companhia, 19-Companhia de Reforço, 18.
Companhia de Reforço, 36-2.ª Companhia, 12.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: *Instavel, sobretudo nas regiões Norte e Centro. Vento predominante NE, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas compras
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga

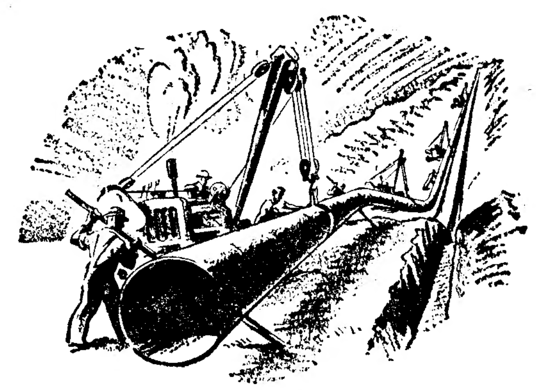
Atenção!

Para os brindes e festas do Natal e Ano Novo preferir os vinhos da Real Vinícola

Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal

E' um prazer bebê-los e é uma honra oferecê-los

A' venda em todos os bons estabelecimentos da Metrópole, Ilhas Adjacentes e Colónias.



Rios subterrâneos de óleo

Uma fábrica da UNITED STATES STEEL produziu em poucos meses centenas de milhas de tubagem para óleo.

Como outros produtos feitos hoje pela UNITED STATES STEEL, esta tubagem foi projectada para o esfôrço de guerra. O seu material básico — como nos «tanks», nos barcos, nos canhões — é o AÇO.

Quando a Paz voltar, a UNITED STATES STEEL retomará a sua tradição de 40 anos de fornecimentos aos paises de todo o mundo, dos superiores aços «U. S. STEEL» — para todos os fins e necessidades do tempo de Paz.

United States Steel Export Company

30 CHURCH ST., NEW YORK, U. S. A.

SERVIMOS O MUNDO

Agentes-Distribuidores em Portugal (Excepto p.' tubos) Santos Mendonça, Ld.ª — Lisboa e Pôrto

Hofali

Fabricantes da tão conhecida água de colónia FLORES DE MAIO, continua sendo a granda marca portuguesa de perfumarias cuja expansão abrange todo o Império.

Hofali não copia nem imita: cria verdadeiras maravilhas na difícil arte de embelezar.

Os produtos HOFALI vendem-se nas boas casas.

ALTA PERFUMARIA HOFALI PORTUGAL

Cadeiras Científicas para dactilógrafos

Cadeira em aço giratória, com regulação de assento e costas, dois modelos: Modelo «DIRECTOR», Modelo «STANDARD»

(com assento e costas estofado)

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

P. RESTAURADORES, 53-1.º—TEL. 24986 LISBOA

NÃO DEIXE CAÍR O SEU CABELO!

ACUDA A TEMPO!

SE MUITAS PESSOAS SOUBESSEM A VANTAGEM

em vez de qualquer loção, usavam diariamente

PETROLEO IODADO **«CLIPER»**

DE AROMA AGRADAVEL

LAMA-CREME

Tratamento científico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

Tão certo como 1 e 2 serem 3

Torná-lo-êmos rápida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:

Instituto Luso-Brazileiro de Comércio

Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto

N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

Eduardo Martins

Missa do 2.º aniversario

Sua viuva, filha e genro mandam amanhã, 22, rezar missa por sua alma, na igreja do Socorro, pelas 10 horas. Agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto.

DANÇAR

Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes

R. DA MADALENA, 199, 1.º—Telef. 28555

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

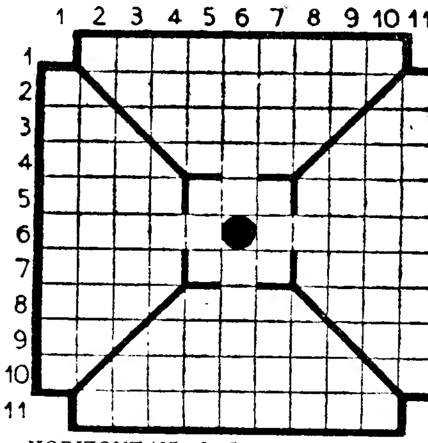
Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 383



HORIZONTAIS—1—Instalados no campo. 2—Tomou louro. 3—Tempo do verbo haver. Despachem. Solitário. 4—Margem. Partida. Fluido aeriforme. 5—Quadrupede roedor da America do Sul. Maior. Espécie de sapo das regiões do Amazonas (pl.). 6—Caricia. Amparo. 7—Doutor da lei judaica. Pronome possessivo. Prendes. 8—Graceje. Senhor. Suspiros. 9—Carta de jogar. Ralo. Sua (ant.). 10—Experiente. 11—Que leva água em abundancia.

VERTICAIS—1—Mata de sobreiros novos. 2—Sufocais. 3—Neste lugar. Termina. Utensilio. 4—Renque. Actuei. Que não está cozinhado. 5—Pus em movimento. Pedras de moinho. Cidade da Hungria, junto ao rio Marcs. 6—Gasto. Ponha em circulação. 7—Superficie plana, delimitada. Arguido. Curral de ovelhas. 8—Privilégio. Nome de uma letra. Vazio. 9—Alternativa. Berra. Artigo (pl.). 10—Cumprimentais. 11—Possuidas do demónio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 382

HORIZONTAIS—1—Tristimania. 2—A's. Ro. 3—Ir. Orla. Fi. 4—Dão. Em. 5—Ofidio. Na. 6—Mania. Pulas. 7—Sa. Tostai. 8—Tu. Lot. 9—Ri. Amor. Já. 10—Pá. Os. 11—Antiguidade.

VERTICAIS—1—Tribometria. 2—Fá. Ui. 3—In. Rins. Pt. 4—Dia. Ai. 5—Tardia. Lá. 6—Islão. Tomou. 7—Ao. Potosi. 8—Ar. Nus. 9—Nó. Alto. Dá. 10—Fé. AA. 11—Animosidade.

Guerra... à guerra!!!

Na época que se atravessa é preciso fazer guerra á carestia da vida, motivo por que a bem conhecida **Casa Vidigal**—onde o freguês não paga luxo—se esforça em bem servir oferecendo sobretudos e gabardines de boas qualidades e padrões, juntamente com óptima confecção a verdadeiros preços de combate, de:

200$00; 250$00; 300$00; 350$00; 400$00; 500$00; 550$00 e 600$00

Confronte qualidades e preços e visite sem demora a

Casa Vidigal—Fixe Bem:

Casa Vidigal

Rossio—Rua Arco Bandeira, n.º 219, 1.º—Telefone 2 5875

Restaurante Clementina

A casa que marca pela sua variada ementa Esplendida cozinha á portuguesa e grande confôrto nas suas salas.
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º—Tel. 24669.

VANTAGEM

O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Rui Ranito Nave Catalão

FALECEU

Luiz Nave Catalão, Maria Adelaide Cruz Ranito Catalão, Francisco da Silva Ranito, Maria Adelaide da Cruz Ranito, Luiz Filipe Ranito Nave Catalão, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido filho, neto, irmão, sobrinho e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, da residencia de seus pais, Avenida Rovisco Pais, 32, 1.º, esquerdo, para a Covilhã.

AGENCIA MAGNO

ATLETISMO

Distribuição de premios

Realiza-se no dia 25, pelas 21 e 30, no gimnasio do Benfica, uma sessão para distribuição de taças e de medalhas aos clubes e atletas vencedores das provas de campeonatos organizados na época finda pela Associação de Atletismo de Lisboa. Antes da distribuição de premios fará uma palestra sobre assuntos de atletismo o jornalista e desportista sr. Belo Redondo.

As provas inter-socios do Sporting decorreram com muita animação

O Sporting, cujo interesse pelo atletismo é notorio, tem organizado ultimamente, com apreciavel regularidade, provas destinadas a socios e simpatizantes.

Hoje, de manhã, no Estadio, teve continuação essa louvavel tarefá de preparar gente nova. E, como de costume, numerosos praticantes apareceram a animar a reunião, fornecendo aos dirigentes do atletismo leonino preciosas indicações para empreendimentos futuros.

Eis os resultados das provas de hoje:

60 metros—1.º, Luiz Rocha, em 7 s. 7/10; 2.º, Jorge Machado, em 7 s. 8/10; 3.º, Helder Sá.

250 metros—1.º, Artur Dias, 32 s. 2/10; 2.º, Manuel Colaço, 32 s. 8/10; 3.º, Diamantino Bernardo.

700 metros—1.º. Orlando Monteiro, em 2 m. 5 s. 6/10; 2.º, Joaquim Dias; 3.º, Humberto Bastos.

2.000 metros—1.º, Henrique Amaral, 6 m. 33 s. 6/10; 2.º, Santos Franco, 6 m. 33 s 8/10.

Altura—1.º, Cesar Cunha, 1,57 metros; 2.º, Guilherme Sequeira, 1,47; 3.º, Fernando Monteiro.

Comprimento—1.º, Guilherme Sequeira, 5,53 metros; 2.º, Luiz Rocha, 5,46; 3.º, Americo Fiuza.

Peso—1.º, Marc Leganghon, 11,92 metros; 2.º, Antonio Viegas, 10,70 m.

Disco—1.º, Marc Leganghon, 29,52 metros: 2.º, Antonio Viegas, 24,78 m.

Aos primeiros e segundos classificados foram atribuidas medalhas.

PROVAS DE TENIS

O campeonato do Sporting

Nos «courts» do Sporting começou ontem e continuou hoje, com grande numero de concorrentes, o campeonato inter-socios do clube.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Singulares—1.ª categoria—F. Frade venceu F. Levy por 6-0 e 6-2; C. Costa venceu Gama Lobo por 6-1 e 6-3; Avelino Alvares venceu Manuel Alvarez por 6-1 e 8-6; Rui Pereira venceu Serra e Moura por W. O.; J. Quintana venceu Mesquita e Carmo por 6-1, 3-6 e 6-4; A. Neves venceu José A. Gonçalves por 6-2 e 6-2; Melo e Silva venceu Seabra Pinto por 5-7, 6-3 e 6-0; F. David venceu Ch. Debonnaire por W. O.; C. Rau venceu A. Botter por W. O.; Melo e Silva venceu F. David por 4-6, 6-2 e 8-6; Antero de Abreu venceu A. Costa por 6-0 e 6-1.

Singulares—2.ª categoria—J. Mendonça venceu F. Eloy por 10-8 e 7-5; Antonio J. Gonçalves venceu M. Trindade por 7-5 e 6-4; Antonio Romariz venceu Queiroga Tavares por 6-3, 1-6 e 6-2 e Antonio A. Gonçalves por 6-4 e 6-2; Antonio Maia venceu A. Queiroz por 6-2 e 6-2; dr. A. Rocha venceu A. Maia por 6-2 e 6-1; J. Pereira venceu F. Cunha por 5-7, 6-3 e 6-0.

Pares-homens—Mesquita e Carmo—F. Eloy venceu A. Rocha-Q. Tavares por 6-4 e 6-0; R. Pereira-F. David venceu Gama Lobo—N. N. por W. O.

Taça «Krusse Gomes»

O torneio inter-clubes, organizado pelo Club Internacional de Futebol para disputa da taça «Krusse Gomes» tem assegurada a inscrição de cinco «equipes»: a do clube organizador, Sporting, Algés e Dafundo, Sporting de Oeiras e Internacional de Tenis.

O sorteio faz-se amanhã, á noite, na sede do C. I. F., devendo comparecer os delegados dos clubes concorrentes.

D. Maria Faustina de Faria Barbosa da Silveira

FALECEU

As suas filhas Eva Barbosa Sueiro e Maria Camila Barbosa Sueiro, o seu filho Doutor Manuel Bernardo Barbosa Sueiro com sua mulher Maria Emilia Freiria Barbosa Sueiro e filha Irene Freiria Barbosa Sueiro, a sua irmã Joana de Resende Barbosa Bentes com seu marido, filhos e netos, o seu irmão José de Faria Barbosa, a sua sobrinha Mariana Barbosa Dias Palmeiro com seu marido e filhos, cumprem o dolorosissimo dever de participar o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó, cunhada, tia, irmã e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Avenida Almirante Reis, 67-G, 1.º, dir., para jazigo de familia no cemiterio da cidade de Beja.

AGENCIA SALGADO

LEGIÃO PORTUGUESA

Os exercicios de hoje

No quartel da Graça, prosseguiu, durante a manhã de hoje, a instrução para os legionarios recrutas dos batalhões do Comando Distrital de Lisboa, n.os 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 e terços independentes n.os 62 e 64. A instrução ministrada foi de manejo de arma e movimento.

Tambem no quartel da Junqueira houve instrução de Defesa Civil do Territorio para os legionarios do batalhão n.º 7 (zona II), chefes de rua e observadores.

Brigada Naval

No antigo quartel de Marinheiros, em Alcantara, houve tambem instrução para os legionarios recrutas da Brigada Naval da Legião Portuguesa, ministrada pelo sr. comandante de «terço» João Guimarães.

Mocidade Portuguesa

Uma visita aos Jeronimos

O Centro Escolar n.º 18 da Mocidade Portuguesa (Escola Industrial de Machado de Castro) realizou, hoje, de tarde, uma visita aos Jeronimos, como inicio das suas actividades.

Pelas 13 e 30, os filiados, em numero aproximado a 350, a maioria dos quais fardada, concentraram-se na escola, onde o sr. professor Armando de Lucena lhes fez primeiramente uma palestra sôbre o «mosteiro de Belem e a sua ligação com os descobrimentos».

Terminada a palestra, os filiados dirigiram-se para o largo da Estrela, onde tomaram «electricos» reservados, que os conduziram aos Jeronimos.

Foram acompanhados pelo sr. professor Armando de Lucena, como subdirector do referido Centro-Escolar da M. P.

TIRO AOS POMBOS

O torneio internacional de Outono

Prosseguiu hoje, no «stand» do Lumiar, a disputa do campeonato de tiro aos pombos, designado por «Torneio Internacional de Outono» e organizado pelo Club Português de Tiro a Chumbo.

De manhã, disputou-se a Taça «Forasteiros», oferecida pelos atiradores espanhois. Foi vencedor o concorrente português Joaquim Belchior, com 11/11.

Seguiu-se a prova «Grande Premio» («handicap»), com 12 pombos, que deve concluir amanhã e á qual concorrem 59 atiradores, portugueses e espanhois.

O torneio deve acabar na proxima terça-feira, com a taça «Vencedores», a 1 pombo, series, e o premio «Atiradores Espanhois», 8 pombos, tambem em series.

Sessão de «boxing» adiada

MADRID, 21.—(Pelo telefone).—A sessão de «boxing» que devia efectuar-se esta manhã em Barcelona, em beneficio do Montepio do «Cuerpo General de Policia», e de cujo programa constava o combate entre Inacio Ara e o campeão português Agostinho Guedes, foi adiada para domingo proximo, em virtude da chuva que tem caido nos ultimos dias.

O publico acorreu ainda em elevado numero á praça de touros de Las Arenas, mas o facto do «redondel» se encontrar completamente enlameado obrigou os organizadores ao adiamento.

OS «AMIGOS DE LISBOA»

visitaram a igreja dos Martires

O Grupo dos «Amigos de Lisboa» visitou esta tarde a igreja dos Martires. A visita foi orientada pelo olisipografo sr. dr. Eduardo Augusto da Silva Neves, que fez a historia do templo e das irmandades ali erectas.

Estiveram patentes as reliquias de Santa Cecilia, as ossadas dos martires da conquista de Lisboa, os tumulos dos pais de Cristovam de Moura, telas de Pedro Alexandrino, que foram muito apreciadas, assim como as alfaias e pratas do culto.

Maria do Castelo Mendes Correia

FALECEU

Joaquim Mendes Correia Junior e mulher Julia Carrapatoso Mendes Correia, Edulia de Jesus Silva José Mendes Correia, mulher e filhos (ausentes) Joaquim José Mendes Correia, dr. Valerio de Morais e mulher Natalia Carrapatoso Duque de Morais participam a todas as pessoas das suas relações o falecimento da sua chorada mãe, sogra, avó e amiga e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 10 e 30, da rua Fialho de Almeida, 12, 1.º, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Castanheira & Teles. Telefone 4 8730

DE LUTO

Dr. Francisco José Ferreira Guerreiro

Dr. Francisco José Ferreira Guerreiro

Após 10 meses de horrivel e impressionante sofrimento, faleceu, com 36 anos de idade, o sr. dr. Francisco José Ferreira Guerreiro, advogado e funcionario da Casa da Moeda.

Era filho do sr. major Joaquim Guilherme Guerreiro, já falecido, e da sr.ª D. Elisa do Espirito Santo Ferreira Guerreiro; irmão da sr.ª D. Emilia do Carmo Santos Ferreira Guerreiro e do sr. Artur Sabino José Guerreiro, funcionario da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. Dotado dum espirito alegre, amigo sincero dos seus amigos, dedicado até ao sacrificio, de nobre e elevado coração, deixa em todos que o conheceram uma profunda saudade e no coração da familia um vácuo cheio de dôr e de lagrimas. O seu funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da sua residencia, rua David de Sousa, n.º 4, 2.º, esq., para o cemiterio do Lumiar.

D. Maria Fausta de Faria Barbosa da Silveira

Faleceu esta madrugada, na sua residencia, avenida Almirante Reis, 67-G., 1.º direito, a sr.ª D. Maria Fausta de Faria Barbosa da Silveira, de 75 anos, natural de Beja, filha do tenente-coronel José Vieira Barbosa, um nome ilustre na historia militar portuguesa do seculo passado.

Era viuva do professor de matematica dos liceus dr. Manuel Tomaz Soeiro da Silveira, falecido há três anos, mãe das sr.as D. Eva Barbosa Soeiro, D. Maria Camila Barbosa Soeiro e do professor da Faculdade de Medicina de Lisboa dr. Barbosa Soeiro.

O seu funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 horas, para jazigo de familia no cemiterio da cidade de Beja.

Rui Ranito Nave Catalão

Faleceu o sr. Luiz Ranito Nave Catalão, de 24 anos, estudante do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, filho do sr. juiz Nave Catalão, proprietario na Covilhã, e da sr.ª D. Maria Adelaide Cruz Ranito Nave Catalão.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, da Avenida Rovisco Pais, 32, 1.º, para a Covilhã.

Antonio Gloria Marques

Faleceu hoje o sr. Antonio Gloria Marques, de 64 anos, que deixa viuva a sr.ª D. Lourença Calafez Marques. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 9 horas, da rua da Rosa, n.º 54, 3.º, para o cemiterio do Lumiar.

Antiga Agençia Quadros

Sucessor COSTA RAMOS
Funerais baratos. R. D. Dinis, 71
Telef. 60836

Concurso para guardas dos quadros extraordinários dos estabelecimentos prisionais

POR aviso publicado no «Diario do Govêrno», III série, n.º 268, de 17 do corrente mês, foi aberto concurso para guardas dos quadros extraordinarios dos estabelecimentos prisionais.

Os requerimentos e documentos referidos no aludido aviso deverão ser apresentados, dentro do prazo de 15 dias, a contar de 17 do corrente mês, na Direcção Geral dos Serviços Prisionais.

Não desespere

Para o sofrimento de se barbear, encontrará na **Loção Balsamica KIT** um alivio verdadeiro, duradouro.

Dr. Francisco José Ferreira Guerreiro

ADVOGADO

FALECEU

Elisa do Espirito Santo Ferreira Guerreiro, Emilia do Espirito Santo Ferreira Guerreiro, Artur Sabino José Guerreiro e sua mulher cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu filho, irmão e cunhado, devendo o seu funeral realizar-se amanhã, dia 22, pelas 14 horas, da rua David de Sousa, n.º 4, 2.º, esq.º, para o cemiterio do Lumiar.

AGENCIA SALGADO

O mau tempo dificulta o prosseguimento das operações na Itália

LONDRES, 21.—*(Reuter).—Comunicado do Quartel General dos Aliados na Africa do Norte:*

Exercito—Continua a chover torrencialmente na frente do 8.º Exercito, mas prosseguiu a actividade das patrulhas, com exito, e foram melhoradas as nossas posições. As nossas tropas ocuparam a aldeia de Archi, a cêrca de 3 quilometros a leste do rio Sangro e uma posição elevada proxima. Persiste o mau tempo em toda a frente do 5.º Exercito, onde, contudo, houve actividade de patrulhas.

Aviação—Ontem, devido ás más condições atmosfericas, houve pouca actividade aerea. Na noite de 19 para 20, a nossa aviação atacou material ferroviario circulante em Pádua e Perrara. Não regressou um dos nossos aparelhos».—(E. T.).

A evacuação de Gaeta sob o fogo dos americanos

ARGEL, 21.—A radio das Nações Unidas transmitiu a informação de que contratorpedeiros norte-americanos atacaram varios barcos inimigos que partiram do porto de Gaêta, corregados com material de guerra pesado, para evacuação do mesmo porto. Os referidos barcos transportavam tambem tropas alemãs.

Dois foram afundados e outro atingido directamente, parou e começou a adornar fortemente para bombordo. Um outro barco recebeu avarias e foi forçado a encalhar. Os restantes conseguiram escapar a coberto de densas nuvens de fumo.—(U. P.).

Submarino alemão

afundado por aviões americanos

WASHINGTON, 21—O Ministerio da Marinha anunciou que se deu recentemente um combate no Mar das Caraibas entre um submarino alemão e 7 aviões americanos. O combate concluiu pelo afundamento do submarino tendo-se perdido um avião americano. Foram aprisionados 40 sobreviventes da tripulação do submarino. Outros dois aviões americanos ficaram sériamente danificados. O piloto de um destes morreu e outros quatro ficaram feridos.—(E. T.).

Apareceu morto em Londres

um sosia de Mussolini

LONDRES, 21 — A Policia britanica investiga ácêrca duma morte misteriosa. Na noite de quarta para quinta-feira dois guardas nacionais viram um homem estendido numa rua solitaria, proximo de Surrey. Tinha a cabeça ensanguentada e trazia na algibeira uma corda com um nó corredio. Morreu poucos minutos depois.

A Policia pensa que o homem desejava enforcar-se mas que a corda se partiu e ele caiu e feriu-se. Parece estrangeiro, possivelmente italiano. Veste roupas de fabrico americano. A cara parece-se extraordinariamente com a de Mussolini.—(E. T.).

Uma descoberta alemã

para tratamento dos feridos da guerra

MADRID, 21—A agencia Transocean anuncia que o sabio alemão dr. Wilhelm Schuetz descobriu um novo sistema de extrair pequenas particulas de metralha, dos corpos, com toda a segurança. O seu sistema virá revolucionar todo o sistema utilizado até agora.

Entre os aparelhos utilizados pelo referido professor, figuram sondas sonoras e dotadas de iman, que atraem as pequenas e grandes particulas de metal, e aparelhos luminosos para a localização exacta dessas particulas de projecteis.—(U. P.).

Comunicado oficial alemão

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A nordeste de Kertch, o inimigo tentou, de novo, alargar a sua testa de ponte. Foi repelido após duros combates, perdendo dezoito carros; as perdas foram particularmente pesadas devido á eficacia do fogo da nossa artilharia e aos repetidos ataques da nossa aviação.

Os sovietes, lançando na batalha numerosas formações de infantaria e de carros, apoiadas por poderosas forças aereas, passaram ontem ao ataque da testa de ponte de Nikopol, bem como ao sul de Dniepropetrovsk e ao norte de Krivoy-Rog. Em combates defensivos levados a efeito com tenacidade e encarniçamento e graças a contra-ataques vigorosos, as nossas tropas fizeram malograr todas as tentativas de perfuração inimigas, destruindo duzentos e quarenta e sete carros.

O contra-ataque alemão a oeste de Kiev obteve novos progressos não obstante a tenaz resistencia do inimigo.

Prosseguem com a mesma intensidade de sempre os violentos combates no terreno acidentado da zona de penetração a sudoeste de Gomel. Ao norte de Gomel, um grupo de combate inimigo, cercado, foi aniquilado.

A oeste de Smolensko, a actividade militar diminuiu sensivelmente. Ataques inimigos, pouco vigorosos, malograram-se aqui como ao sul e ao norte de Nevel. Ao sul do lago Ladoga, numerosos ataques inimigos foram repelidos, parcialmente, em contra-ataques.

Na Italia meridional, o dia de ontem foi, de uma maneira geral calmo, áparte a actividade da artilharia e de patrulhas dum e doutro lado. Só num ponto do sector leste da frente, se travam combates bastante violentos contra as posições avançadas alemãs. Os nossos elementos de cobertura instalaram-se por detrás da ribeira Sangro, depois de terem infligido perdas sensiveis ao inimigo que atacou com forças muito superiores.

Ataques nocturnos á bomba, dirigidos por aviões alemães contra objectivos da Inglaterra meridional, causaram numerosos incendios, especialmente na area de Londres».—(D. N. B.).

As fronteiras russas

ESTOCOLMO, 21.—Radio Moscovo difunde uma noticia da TASS proveniente de Londres, segundo a qual a comissão parlamentar sovietico-inglesa declarou que as fronteiras ocidentais da União Sovietica são as que existiam em junho de 1941. Essa noticia acrescenta que os polacos depois de terem anexado ilegalmente territorios sovieticos em 1920, habitados por ucranianos e rutenos, teriam oprimido esses povos. O unico elemento que poderia assegurar a existencia duma Republica polaca não seria a aspiração dum dominio polaco sôbre os povos não polacos, mas a luta e o trabalho ao lado da União Sovietica. —(D. N. B.).

Italianos mobilizados para efeito de trabalho na Alemanha

MADRID, 21.—O correspondente em Vichy do diario espanhol «Ya» escreve, sôbre a situação dos italianos em França, que houve uma convocação para os italianos não militares residentes em França, cujo numero se calculava, no dia seguinte ao da assinatura do Armisticio por Badoglio, em oitocentos mil, vivendo sobretudo no vale do Rodano e no sul da França.

Crê-se que esta convocação feita agora emana da Comissão alemã para a mão de obra. Todos os italianos dos 16 aos 50 anos e italianas dos 18 aos 40 ficam eventualmente á disposição do Serviço de Trabalho, tendo já sido feito um censo especial nêsse sentido em varias prefeituras.—(United Press).

A crise no Líbano

(Continuação da 1.ª pag.)

Os operarios de Beirute continuam em greve e os estabelecimentos estão fechados, embora os proprietarios mandem fazer entrega das mercadorias ao domicilio. Os dois apêlos lançados por Catroux para que a vida da cidade se normalisasse não foram atendidos.—(E. T.).

Chegou-se a um acôrdo?

JERUSALEM, 21 — Ha indicios de que alguma coisa, talvez já um acôrdo, tenha sido conseguido, em Beirute, entre Casey, ministro britanico no Proximo Oriente; Spears, ministro britanico em Beirute; Catroux, alto comissario francês, e Wadsworth.

Crê-se que é de esperar, de um momento para o outro, qualquer declaração do general Catroux sobre o assunto.—(U. P.).

Tumultos na Palestina

AMSTERDÃO, 21.—Segundo o serviço britanico de informações, houve ontem perturbações nas ruas de certas cidades da Palestina, durante as quais ficaram feridas trinta pessoas.

A sede das autoridades britanicas do distrito de Telaviv foi incendiada pelos manifestantes.

Não se sabem as causas das demonstrações nem por quem foram organizadas.—(D. N. B.).

Tropas aliadas a caminho da Russia para a invasão da Romenia?

MADRID, 21—O correspondente do jornal «Madrid», em Berlim, ao expôr as diversas possibilidades de invasão da Europa, diz que se crê que um grande exercito anglo-saxão vai a caminho da Russia. E' natural que os russos e anglo-saxões tenham chegado a acôrdo para invadir os Balcans pela sua porta natural, a Bessarabia e a Romenia.

Em Berlim são muitos os observadores que julgam que a peninsula balcanica não será invadida nem pelo sul nem pelo norte, mas sim por leste. Estes mesmos crêem que uma parte consideravel do exercito aliado do norte de Africa está já a caminho da Russia, através do Irão. Estas forças serão, sobretudo, forças aereas encarregadas de cooperar com o exercito sovietico de terra. Quando estas forças se aproximarem da Romenia e atingirem o delta do Danubio, intentar-se-á, então, conjugar o assalto com qualquer outra operação na costa da Albania ou Dalmacia. Parece ser este, conclue, em grandes traços, o plano do ataque aliado ao sudoeste da Europa.—(U. P.).

As tropas romenas

preparam-se para a defesa do país

ESTOCOLMO, 21—(Reuter)—Segundo o correspondente em Berne do «Svenska Dagbladet» uma divisão romena, evacuada da Crimeia, teria chegado a Odessa. Regressa á Romenia, a-fim de defender o territorio nacional. Em Bucareste exprime-se a esperança de serem evacuadas da Crimeia efectivos romenos, pelo menos, até metade dos que ali se encontram e que constituem, actualmente, sete divisões.—(E. T.).

Vai começar o julgamento

dos fascistas que votaram contra Mussolini

BERNE, 21—Comunicam oficialmente de Milão que o Tribunal Especial daquela cidade decretou que o julgamento dos membros do Grande Conselho Fascista que trairam Mussolini, comece na primeira semana de dezembro. Estão presos cinco dos dezoito membros que compunham aquele Conselho: Ciano, o marechal Di Bono, Ricci, Pareschi, e Marinelli.—(U. P.).

4357

O numero 4357, que na lotaria desta semana obteve a sorte grande, foi vendido pelas felizes Casas Travassos, rua da Palma, 43, e Rossio, 42 e 43, onde é certo todas as lotarias.

E' sempre possivel que tenhamos de entrar na guerra — diz um jornalista turco

ANKARA, 21 — (Reuter) — Todos os esforços dos alemães para explorar os exitos no Dodecaneso não causam qualquer impressão na Turquia, segundo diz o jornal «Yeni Sabah», que acrescenta: «A atmosfera de intimidação e de pressão não fará desviar a Turquia da sua politica. Berlim deve recordar-se de que a Turquia não hesitou quando a gigantesca maquina de guerra alemã se encontrava ainda intacta antes dos combates da Russia e avançou pelos Balcans até ás nossas fronteiras. A ocupação de algumas ilhas não pode trazer-nos perturbações».

O jornalista Yalchin escreve no jornal «Tanin»: «Julgar que não temos obrigações e que não entraremos nunca na guerra, como se não existisse uma aliança, constitue um grave erro. E' sempre possivel que os termos do tratado tenham de se cumprir e que sejamos obrigados a colocar-nos ao lado das Nações Unidas».—(E. T.).

A luta no Pacifico

As operações em Finshafen

MELBOURNE, 21—O Quartel General do Sudoeste do Pacifico comunica que os bombardeiros aliados, em apoio das tropas terrestres, lançaram sobre as posições japonesas da area da base de Finshafen, 39 toneladas de bombas.

As tropas terrestres batem o inimigo, encontrando-se já nas defesas exteriores inimigas de Satelberg.

Tanques tripulados por tropas australianas estão actualmente a operar na area de Finshafen.—(U. P.).

Considera-se iminente

a entrevista Churchill-Roosevelt-Estaline

WASHINGTON, 21—(Reuter)—O esperado encontro entre Churchill, Roosevelt e Estaline poderá realizar-se dentro em breve e julga-se provável que seja feita brevemente uma declaração a esse respeito.—(E. T.).

QUEDA TRAGICA

de um hidroavião americano

RIO DE JANEIRO, 21—(Reuter) — Foi oficialmente anunciado que um avião da marinha de guerra dos Estados Unidos caiu no mar a uns 50 quilometros a leste do Rio de Janeiro. Morreram os tripulantes, que eram 4, e mais 14 passageiros.—(E. T.).